

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:07-12-2014
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

CUMPRINDO A MISSÃO = II

Quando o Eterno pensou a Igreja que viria estabelecer através da Pessoa do Verbo encarnado para ser Sua Presença ativa no universo, salta aos olhos o fato que Ele não tinha em mente um prédio ou edifício feito de tijolos, areia e concreto, chamado de 'igreja' para que todos vissem o prédio ou o edifício. O prédio ou edifício não marca "presença" do eterno no mundo. Sobeja conhecimento em todo salvo em Cristo de que ele é "a igreja", habitação do Eterno, veículo de Sua Presença, não só na terra, mas no universo, como afirma Paulo em sua carta aos efésios: "...**para que agora a multiforme sabedoria de Deus seja manifestada, por meio da Igreja, aos principados e potestades nas regiões celestes**". (3:10).

Percebe-se, portanto, que a responsabilidade da Igreja em missionar transcende em muito suas atividades entre os homens sem Deus. Contudo, enquanto entre os homens sem Deus, a presença da Igreja missionando (que é a Presença do Eterno) aos homens sem Deus, se dá de múltiplas formas através dos dons com os quais os salvos são dotados pelo Espírito do Eterno, segundo a vontade do Mesmo, como o coloca Paulo em sua primeira carta aos coríntios: "**Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum. Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; a outro a operação de milagres; a outro a profecia; a outro o dom de discernir espíritos; a outro a variedade de línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer**". (12:4-11).

Dessa fala de Paulo ficam claras algumas coisas: Ninguém tem e nem conseguiria ter todos os dons; não existe um dom mais importante que outro (existem épocas, segundo a necessidade dos tempos de Deus, que alguns são mais necessários que outros – vide I Coríntios 12:31); as pessoas não escolhem os dons que gostariam de ter. O sentido do enunciado por Paulo em I Cor.12:31 é a busca da aplicabilidade dos dons já existentes entre os salvos de conformidade com a melhor adequação de cada momento. O Espírito é Senhor supremo no distribuir dos dons entre os salvos. Portanto, não existe um propósito de Deus mais importante que outros. Todos são importante e todos são necessários, cada um no seu devido tempo ou momento, ou simultaneamente.

Assim, reafirmo o colocado anteriormente: '**o missionar, em termos de Novo Testamento, é o exercer fielmente cada salvo, na igreja e no mundo, o dom recebido do Espírito Santo, cumprindo a missão recebida**'. Seja o missionário evangelizando os pagãos nos confins da terra; seja o irmãozinho que serve aos necessitados da igreja com fidelidade e amor. Ambos estão iguais perante seu Senhor. (2ª Edição)